

CRER PARA COMPREENDER

A doutrina do Espírito Santo

Teologia Sistemática · Capítulo 30 · Parte 6: O Espírito Santo

D. G. DE SOUZA

TS-S06-030

30.1

Quem É o Espírito Santo

O Espírito Santo é a pessoa da Trindade de quem menos se fala e que menos se entende. No entanto, ele é de vital importância para a nossa vida como cristãos. Quem é o Espírito Santo, e o que ele faz?

No capítulo anterior, vimos o que Cristo fez por nós na cruz. Mas uma pergunta fica no ar: como aquilo que aconteceu em Jerusalém, há dois mil anos, chega até nós hoje? A resposta da Bíblia é o Espírito Santo. O Pai planejou a nossa salvação, o Filho a conquistou, e o Espírito a aplica em nós.

Deus Pai parece ser o foco do Antigo Testamento, enquanto Deus Filho é o foco dos Evangelhos. Mas, desde o Pentecostes, é o Espírito Santo quem está mais à vista. Ele trabalha no mundo para trazer convicção de pecado. Ele também age dentro dos crentes, nos faz nascer de novo, nos torna santos e nos mantém ligados a Deus.

Durante boa parte da história da Igreja, falou-se pouco do Espírito. A Reforma voltou a dar ênfase a ele, tanto na aplicação da graça ao crente quanto na ajuda para entender as Escrituras. E, no século 20, o pentecostalismo, hoje tão forte no Brasil, voltou a atenção de muitas igrejas para o Espírito Santo.



Pintura barroca de Pentecostes: os discípulos e Maria reunidos num salão de colunas, com línguas de fogo e raios de luz descendo sobre eles.

Jean II Restout, Pentecostes, 1732. Museu do Louvre, Paris. Domínio público.

Os Nomes do Espírito

A palavra hebraica para espírito é *ruach*, e a grega é *pneuma*. As duas querem dizer também "vento" e "sopro". Jesus usou esse duplo sentido quando conversou com Nicodemos: "O vento sopra onde quer, e ouves o seu som; porém não sabes de onde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito" (João 3:8). Não vemos o vento, mas vemos o que ele faz. Com o Espírito acontece o mesmo.

A Bíblia dá ao Espírito vários nomes, e cada um mostra alguma coisa sobre ele. Ele é o "Espírito de Deus" (Gênesis 1:2) e o "Espírito de Cristo" (Romanos 8:9), porque vem do Pai e do Filho. É o "Espírito de verdade" (João 14:17), porque nos guia na verdade. É o "Espírito de adoção" (Romanos 8:15), porque nos faz saber que somos filhos de Deus. E é, sobretudo, o Espírito **Santo**. Esse nome diz que ele é santo em si mesmo e diz também que ele é aquele que nos faz santos.

Jesus deu ao Espírito um nome especial: *parakletos*, que traduzimos por Consolador ou Advogado, "alguém chamado para ficar ao lado". Jesus disse: "E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique sempre convosco" (João 14:16). A palavra "outro" é importante. Jesus tinha sido o Consolador dos discípulos enquanto estava com eles. Agora viria alguém como ele para ocupar o seu lugar.

Sua Divindade

Poucas passagens da Bíblia declaram numa só frase que o Espírito Santo é Deus, mas várias o mostram com clareza.

Ele é Chamado de Deus

Uma das passagens mais claras está em Atos 5. Ananias e sua mulher venderam uma propriedade, ficaram com parte do dinheiro e fingiram entregar tudo aos apóstolos. Pedro o confronta:



> *"E Pedro disse: Ananias, por que Satanás encheu teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo, e escondesses parte do valor da propriedade? Se mantivesses tua propriedade, ela não seria mantida contigo? E, tendo sido vendida, o dinheiro da venda não estava em teu poder? Por que decidiste isto em teu coração? Não mentiste aos seres humanos, mas sim a Deus."*
>
> Atos 5:3-4, Bíblia Livre

No versículo 3, Ananias mentiu "ao Espírito Santo". No versículo 4, mentiu "a Deus". Pedro usa os dois nomes para a mesma pessoa.

Ele Tem o que Só Deus Tem

O Espírito tem as qualidades que pertencem só a Deus. Ele sabe tudo: "o Espírito investiga todas as coisas, até as profundezas de Deus" (1 Coríntios 2:10). Ele está em toda parte: "Para onde eu escaparia de teu Espírito? E para onde fugiria de tua presença?" (Salmos 139:7). E ele é eterno, pois Cristo se ofereceu a Deus "pelo Espírito eterno" (Hebreus 9:14).

Ele Faz o que Só Deus Faz

O Espírito também faz o que só Deus pode fazer. Ele cria: "O Espírito de Deus me fez, e o sopro do Todo-Poderoso me deu vida" (Jó 33:4). Ele faz nascer de novo (João 3:5-6). Ele ressuscitará os mortos (Romanos 8:11). João Calvino achava esse argumento o mais forte de todos, porque é aquele que o próprio crente conhece por experiência:



"O que a Escritura atribui ao Espírito, e o que nós mesmos aprendemos pela experiência segura da piedade, não cabe a nenhuma criatura. Pois é ele quem, espalhado por toda parte, sustenta e dá vida a todas as coisas no céu e na terra."

João Calvino, *Institutas*, I.13.14, tradução nossa

Ele Está ao Lado do Pai e do Filho

Em Mateus 28:19, 2 Coríntios 13:14 e 1 Pedro 1:2, vemos os três membros da Trindade mencionados juntos, e cada vez numa ordem diferente. Os escritores do Novo Testamento não hesitam em colocar o Espírito Santo no mesmo nível do Pai e do Filho. Ninguém batizaria "em nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo" se o terceiro nome fosse de uma criatura.

Sua Personalidade

Há uma tentação de ver o Espírito Santo como uma força impessoal, algo como a eletricidade que acende as lâmpadas de uma casa. As Testemunhas de Jeová, por exemplo, chamam o Espírito de "força ativa" de Deus. Mas o Espírito Santo é tanto uma pessoa quanto Deus Pai e Deus Filho. Uma força se usa; com uma pessoa, nos relacionamos.

Ele Pensa, Sente e Decide

Uma pessoa tem inteligência, sentimentos e vontade. A Bíblia mostra as três coisas no Espírito. Ele conhece as coisas de Deus (1 Coríntios 2:11). Ele pode ser entristecido: "E não entristeçais o Espírito Santo de Deus" (Efésios 4:30). E ele decide: os dons são repartidos "particularmente a cada um como quer" (1 Coríntios 12:11). A eletricidade não fica triste, e o vento não escolhe nada.

Ele Age como Pessoa

O Espírito ensina e faz lembrar (João 14:26). Ele dá testemunho de Cristo (João 15:26). Ele guia, ouve e fala (João 16:13). Ele dá ordens: "Separai-me a Barnabé e a Saulo, para a obra para a qual eu os tenho chamado" (Atos 13:2). Ele ora por nós (Romanos 8:26). E as pessoas podem tratá-lo como se trata uma pessoa. Podem mentir para ele (Atos 5:3), resistir a ele (Atos 7:51) e blasfemar contra ele (Mateus 12:31).

Há também um detalhe da língua grega. A palavra *pneuma* é neutra, e o normal seria usar com ela um pronome neutro, algo como "isso". Mas em João 16:13-14 o apóstolo usa o pronome masculino, "ele". João fala de alguém, e não de alguma coisa.

Jacó Armínio resumiu bem o que a Bíblia ensina. Ele dizia que não devemos tentar definir o Espírito, pois isso estaria acima de nós, mas podemos descrevê-lo segundo as Escrituras:



"Ele é a Pessoa que subsiste na santa e indivisível Trindade, que é a terceira na ordem, procede do Pai e é enviado pelo Filho, [...] um Espírito infinito, eterno, ilimitado, e da mesma Divindade com Deus o Pai e o Filho."

Jacó Armínio, *Debates públicos*, VI.3

O Espírito na Trindade

No ano de 381, o Concílio de Constantinopla ampliou o Credo de Niceia para tratar do Espírito Santo. Havia grupos que negavam que o Espírito fosse Deus, e a Igreja respondeu assim:



"Cremos no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, que procede do Pai; que com o Pai e o Filho é adorado e glorificado; que falou pelos profetas."

Credo Niceno-Constantinopolitano, 381

O credo não chama o Espírito de "Deus" com essa palavra. Mas diz que ele é "Senhor", que dá a vida e que recebe a mesma adoração que o Pai e o Filho. Ora, só Deus pode ser adorado. Essa confissão tornou-se a posição de todas as igrejas cristãs: ortodoxas, católica e protestantes.



O Primeiro Concílio de Constantinopla numa miniatura bizantina do século 9: o imperador Teodósio e os bispos sentados em volta do Evangelho, posto num trono. Embaixo, à esquerda, Macedônio, cujo partido negava a divindade do Espírito.

Anônimo, *O Primeiro Concílio de Constantinopla*, miniatura das *Homilias* de Gregório de Nazianzo, 879–883, Bibliothèque nationale de France, Paris, ms. grec 510, fol. 355r (domínio público)

Mais tarde, no Ocidente, acrescentou-se ao credo a expressão "e do Filho" (em latim, *filioque*): o Espírito procede do Pai e do Filho. As igrejas ortodoxas nunca aceitaram esse acréscimo. Os protestantes herdaram a fórmula ocidental. Mas, fora isso, todos estão de acordo. O assunto foi estudado no Capítulo 16: A Trindade.

Aqui basta uma distinção simples. Uma coisa é a relação eterna do Espírito com o Pai e com o Filho, que a teologia chama de **processão**. Outra coisa é o envio do Espírito ao mundo, na história, para uma obra, que a teologia chama de **missão**. Jesus fala das duas em João 15:26: "quando vier o Consolador, que eu do Pai vos enviarei, aquele Espírito de verdade, que sai do Pai, ele testemunhará de mim". O Espírito "sai do Pai" desde sempre e é "enviado" pelo Filho no Pentecostes. Ser enviado não faz dele um Deus menor, assim como o Filho não ficou menor ao ser enviado pelo Pai.

Os Símbolos do Espírito

A Bíblia usa várias imagens para falar do Espírito. Nenhuma delas diz tudo, mas cada uma ajuda a entender um aspecto da sua obra.

A Pomba

No batismo de Jesus, o Espírito desceu "como uma pomba" (Mateus 3:16). A pomba lembra paz e pureza.

O Fogo e o Vento

No Pentecostes, houve "um ruído do céu, como de um vento forte e violento", e apareceram sobre os discípulos "línguas repartidas como que de fogo" (Atos 2:2-3). O fogo era sinal da presença de Deus, como na sarça ardente (Êxodo 3:2), e também purifica. O vento lembra o poder do Espírito e a liberdade com que ele age.



No batismo de Jesus, Piero della Francesca pintou a pomba pairando logo acima da cabeça de Cristo, na mesma linha da água que João derrama.

Piero della Francesca, *O batismo de Cristo*, década de 1450, National Gallery, Londres (domínio público)

A Água

Jesus prometeu que, de quem crê nele, "rios de água viva correrão do interior de seu corpo". E João explica: "E ele disse isto do Espírito que receberiam aqueles que nele cressem" (João 7:38-39). A água mata a sede, limpa e faz brotar a vida no chão seco.

O Óleo

No Antigo Testamento, os sacerdotes e os reis eram ungidos com óleo. Esse óleo apontava para o Espírito, que capacita para o serviço. Por isso Jesus se chama Cristo, isto é, "Ungido" (Lucas 4:18).

O Selo e o Penhor

Paulo diz que Deus "nos selou, e nos deu o penhor do Espírito em nossos corações" (2 Coríntios 1:22). O selo marcava a quem uma coisa pertencia. O penhor era o sinal pago numa compra, que garante o resto. Voltaremos a essa imagem mais adiante.

crer para compreender

FIM DA AMOSTRA · FASCÍCULO TS-S06-030

Continue lendo como membro

Esta foi uma amostra de *A doutrina do Espírito Santo*. O fascículo inteiro tem 36 páginas: o estudo completo, com as fontes, as gravuras e as perguntas para conversar em grupo.

Os membros do canal no nível **Estudo aprofundado** (R$ 11,99 por mês) recebem o fascículo de cada episódio, para ler e colecionar. A partir de R$ 3,99, os bastidores de cada episódio e o voto no próximo tema.

Seja membro do Crer Para Compreender